

Simpósio Temático 16

Rômulo Henrique Andrade Silva
Professor das Prefeituras de Barra de São Miguel e Mogeiro

Título da Comunicação: A minoridade contra a moralidade na cidade de Campina Grande PB (1927-1932)

RESUMO: Este artigo é parte da dissertação de Mestrado intitulada: **Moralidade e crime: Práticas dos menores Campinenses de (1927-1932)**. Um estudo a partir de processos crimes que narravam a história de alguns menores enquanto sujeitos em perigo ou perigosos na cidade, visto que, rompiam os valores sociais e morais e passavam a roubar, matar, brigar, namorar nas ruas e casas campinenses. Já nesse artigo, buscamos trabalhar com uma discussão teórica sobre processos criminais, minoridade, além de demonstrar como realizamos nosso trabalho da dissertação. Com o intuito de elencar como os processos criminais podem atuar como documentos fundamentais para a narrativa de indivíduos não vistos em documentos oficiais, como o criminoso, a prostituta, os pobres, o crime e da violência. Sendo assim, usamos como referencial teórico: autores como Foucault(1979), para compreender como os processos criminais são discursos jurídicos usados para punir; Dialogaremos com Michelle Perrot(1988), Gilmaria Salviano Ramos(2009), Weskley Silva(2007), para compreender estudos sobre a minoridade e a infância. Com o intuito de estudar a ação de populares, criminosos, buscamos dialogar com a Micro-História Italiana, para isso dialogamos com autores como Carlo Ginzburg(2006), Natalie Zenon Davis(1987), Jaques Revel(2001), visto que lançaram olhares, ou suas lupas sobre o cotidiano dos populares em diversos lugares e momentos históricos. Esse artigo possibilita trazer para comunidade de pesquisadores nossa pesquisa, como também estudar a violência praticada pelo menor infrator, a criminalidade urbana na cidade de Campina Grande – Pb, a partir dos usos dos processos crimes.